

JUQUINHA, O "MAIORAL"

"Era uma vez, uma rua conhecida como a rua da Meninada, pois lá tinha muitas crianças , que sempre estavam a , depois do colégio, brincar juntas na rua.

Mas, tinha por lá um menininho chamado Juquinha.

Ele tinha roupas bonitas, muitos brinquedos, morava numa casa grande, com jardim, e por isso se achava o menino



mais importante da rua, o mais bonito, o mair forte.

As outras crianças da rua moravam em casas simples, não tinham muitas roupas bonitas e nem muitos brinquedos



como o Juquinha.

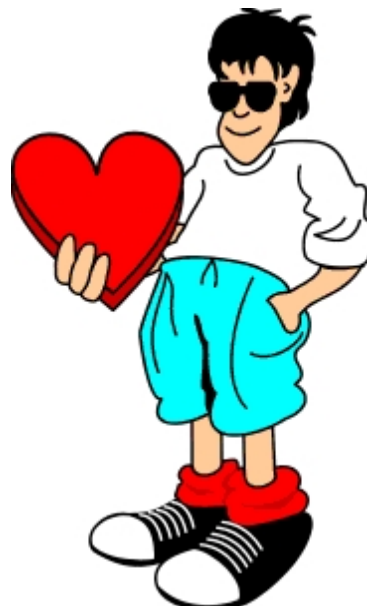
Assim, Juquinha não gostava de brincar com os amiguinhos e vivia gritando:



_ Ninguém vai pegar meus brinquedos! Eu sou o menino mais forte desta rua! Sou mais importante que vocês! Todos vocês são uns bobos, só têm briedos feios, vivem sujos e, por isso, não vão brincar comigo. E se chegarem muito perto vão apanhar...

Os coleguinhas do Juquinha ficavam muito tristes...

Até que um dia..."



"Um dia, mudou para a rua um menino chamado Marquinhos.

Ele era magrinho, tinha um rostinho alegre, mas também não tinha muitas roupas bonitas e nem brinquedos complicados; aliás só possuía um carrinho de madeira.

Pela manhã, depois de ter ajudado seus pais a terminarem de arrumar a casa depois da mudança, lá foi o Marquinhos para a rua quando viu a criança.

Ele chegou na rodinha e foi logo dizendo:

_ Ois, eu sou o Marquinhos e acabei de mudar para aquela casa ali. Posso brincar com vcs?

As crianças acharam o Marquinhos super simpático e alegre e logo responderam:

_ Pode, claro - disse André

_ Vem sim, mas não temos brinquedos chiques - falou Manezinho

Marquinhos então propôs:

_ Olha, eu tenho um carrinho de madeira e se a gente for juntando o brinquedo de cada um podemos brincar

bastante...



_ Boa idéia! -disse Felipe - eu tenho um posto de gasolina, vou buscar

_ Eu tenho um caminhão - disse André

_ Eu vou pegar areia e pedrinhas - falou Manezinho

E , assim, todos brincaram com muita alegria




Mas... Tinha alguém que não estava brincando. Apenas estava olhando do portão de sua casa. "



Alguém estava apenas observando os meninos se divertirem com a brincadeira , sem nem mesmo prestarem atenção que ele estava apenas no portão de sua casa...

Sim....era ele, o Juquinha...

Juquinha se sentiu super triste,  pois viu que estava sozinho, sem ninguém para brincar e foi correndo falar com sua mãe, Dn Joana:

_ Mãe, eu não tenho amigos. Ninguém gosta de mim...



_ Que você fez com seus coleguinhas, Juquinha? _ perguntou sua mãe

_ Eu não fiz nada não, cheguei na rua e eles estavam brincando lá com os brinquedos feios deles e nem me viram...

_ Mas por que então vc não chegou até eles, meu filho? Eles deviam estar apenas distraídos...

_ Se eu chegasse eles iriam querer meus brinquedos e coisas bonitas, porque eles não têm coisas bonitas como as minhas, por isso eu sou melhor que eles e não vou ficar emprestando minhas coisas não...

_ Meu filho, isso não está certo. Mesmo quando a gente tem muitas coisas, muito dinheiro, muitos brinquedos, a gente deve ser simpático e agradável. Veja: aquele menino que se mudou ontem para a rua, ele já se enturmoura com alegria, simplicidade e compreensão... Ele não precisou de muitos brinquedos, apenas de um coração simples. Por que você não procura seus coleguinhas e pede desculpas? Se você for menos egoísta e não ficar contando vantagens eles irão desculpá-lo...

_ Será, mãe!? Mas eles não têm nada , sempre são os meus brinquedos que eles querem... eles não gostam de mim...



_ Por que vc não experimenta? Assim saberá não é? - disse compreensivamente sua mãe.

Juquinha foi para seu quarto e, olhando pela janela, pensando....pensando... e decidiu tentar seguir o conselho de sua mãe.

Assim, Juquinha foi até onde estavam os meninos brincando e pediu desculpas por não ter emprestado seus brinquedos, mas que estava trazendo agora mais algumas coisas para poderem incrementar a brincadeira.



Os amiguinhos do Juquinha ficaram muito felizes em ver que ele estava se modificando e , a partir daquele dia, Juquinha percebeu que ninguém era o "maioral" da rua, nem o mais bonito e nem o mais rico."



(fonte: Ame/JF)